



Mike D'Antoni irá assumir dentro em breve a cadeira do poder mais desejada pelos treinadores da NBA, a dos Lakers. Ainda que se trate de uma segunda escolha de Jim Buss,

o homem que toma as decisões finais e que é filho de Jerry Buss, dono dos Lakers há 33 anos mas que apenas aparece para levantar os troféus de campeão. Diga-se que a relação entre Jim Buss e o "Zen Master" Phil Jackson não é a melhor e que uma das exigências deste, eventualmente a mais complicada de ser aceite, passava precisamente pela saída de Jim Buss. Os conflitos entre ambos têm um longo historial, sobretudo devido à forma como Phil geria o plantel e o balneário, o que foi criando sérias fissuras na sua relação.

Phil Jackson pediu tempo para pensar antes de se decidir e pediu também as contratações de Brian Shaw e Scottie Pippen para seus adjuntos. Tanto Pippen como Shaw foram campeões com ele enquanto jogadores e são profundos conhecedores do famoso "Triangle Offense" e iriam comandar a equipa na sua ausência, nomeadamente durante as longas "road trips", as quais se revelavam um problema sério para o Master (67 anos) devido às inúmeras operações a que foi submetido na zona das ancas. Jackson exigiu também que o seu contrato fosse igual ao que auferiu em 2010 ou seja \$10,33 milhões de dólares. Será isto pedir demasiado? Digo que não. Cinco campeonatos com os Lakers provam que o seu trabalho é um garante de qualidade. D'Antoni nada venceu até hoje na NBA e se o estilo de jogo que implementou em Phoenix durante 6 épocas com Steve Nash foi fértil em espetáculo e pontos marcados, foi igualmente estéril em resultados práticos. E ainda na época passada depois de pedir a demissão em Nova Iorque, a equipa melhorou. Mike Brown não era o homem certo para o lugar e muito menos o ataque "Princeton" mas teve muito contra ele: Uma primeira época de lockout sem pré temporada e na segunda pouco tempo teve para cimentar as suas ideias, em parte devido à lesão de Howard.

Veremos como uma equipa que tem o pior banco da NBA e o cinco inicial com a média de idade mais alta da liga quando Steve Nash voltar, vai lidar com um ataque desenhado para pick and roll alto e alta intensidade de jogo, que retira ou pelo menos diminuiu o poder do jogo interior de Pau Gasol e Dwight Howard. Será certamente uma época interessante para seguir em Hollywood onde o circo já está montado, as estrelas de cinema já têm os seus bilhetes, as cheerleaders estão a postos e a gelatina já está no frigorífico. A ver vamos como se irá

Fade away - Mudanças forçadas

Escrito por Carlos Dias

Sexta, 23 Novembro 2012 16:25

desenrolar o futuro próximo dos "Purple and Gold".